



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

ACTA N.º3/2009

Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcútem

Realizada em 26 de Junho de 2009

----- Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano dois mil e nove, no Edifício da Junta de Freguesia de Giões, pelas vinte e uma horas iniciou-se a terceira reunião ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Abílio Marques Pires. -----

----- De seguida procedeu à chamada, verificando-se a ausência dos Vogais Srs. Dr. José Maria Mateus Cavaco Silva e Aníbal Guerreiro Cardeira, da Bancada do Partido Socialista (PS) e do Vogal Sr. Eng.º Luís Duarte Fernandes Cardeira, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD), tendo o último apresentado documento para justificação da falta, e a qual a mesa justificou. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a Acta da reunião número 2/2009, realizada dia 24 de Abril, cujo texto foi previamente distribuído pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a Assembleia Municipal aprovou-a por maioria, com 1 (uma) abstenção do Vogal Sr. José Afonso Pereira, da Bancada do PS, por não se encontrar presente na última reunião. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida, mencionando que a mesma se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra a Vogal Sr.^a. Dr.^a. Isabel Bernardino, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD), para agradecer ao Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Avelino Carneira, a disponibilidade demonstrada na cedência da sala. De seguida endereçou uma palavra de apreço à Associação “**A Moira**” que, em colaboração com a Autarquia, organizou a XXIV Feira de Artesanato e Etnografia, nos dias 13 e 14 de Junho, na Praia do Pego Fundo e cuja afluência foi bastante significativa para o concelho. Mencionou igualmente o quanto é importante a existência do Curso de Cinegética que irá decorrer em Alcoutim, uma vez que os formandos, em contexto de trabalho, têm em consonância emprego e formação, o que permite uma valorização pessoal e profissional para quem o integra. -----

----- A 2.^a Secretária Sr.^a. Dr.^a. Paula Carrusca, da Bancada do PSD, interveio para mencionar que é tempo de efectuar uma retrospectiva do trabalho realizado, uma vez que o mandato 2005/2009 está a chegar ao seu término. Continuou, referindo que durante os anos que representa a Assembleia Municipal de Alcoutim e todos aqueles que a integram, estão ali de livre vontade e conscientes do seu papel, tendo a liberdade para solicitar todos os esclarecimentos que sejam necessários explicitar, uma vez que quer da parte do executivo, quer da mesa da Assembleia, nunca existiu reticência para dar a palavra a quem quer que fosse, nem prestar os devidos esclarecimentos. Mencionou ainda que ficou surpreendida pelo facto de ter recebido em casa dos seus pais, em Martim Longo, um folheto referente a um pedido de desculpas, por parte de uma força política com assento na Assembleia, relativo à aplicação das tarifas de água e águas residuais, sendo da opinião que o folheto não é mais do que um aproveitamento político do trabalho

sério que aqui é realizado, ou um desconhecimento daqueles que deviam conhecer, e que a política deve ser feita através de obra, dos projectos que se apresentam e das melhorias para a população e não com base na mentira. Referiu igualmente que todos os esclarecimentos relativos à aplicação das tarifas foram prestados à população, pelo Vereador Sr. José Carlos Pereira, na reunião ordinária do mês de Fevereiro, no Edifício da Junta de Freguesia do Pereiro. Finalizou, congratulando o executivo camarário pelo trabalho executado em prol da melhoria dos habitantes do concelho, bem como o trabalho e as iniciativas desenvolvidas pelas associações locais, nomeadamente a Associação Inter-Vivos e Associação “A Moira”, que ajudaram a população a divertir-se, a desfrutar de momentos de lazer e a ter contacto com a cultura, que só existe nas grandes localidades, deixando de seguida um repto a todos os possíveis candidatos, uma vez que se aproximam eleições Legislativas e Autarquias, a repensarem o papel e o trabalho a desenvolver em prol da população. -----

----- O Vogal Sr. Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD, usou da palavra para endereçar publicamente uma palavra de apreço à direcção da nova colectividade “Gritos de Alegria”, sediada na localidade de Giões. -----

----- A Vogal Sr^a. Dr^a. Custódia André, da Bancada do PS, interveio para mostrar a sua admiração e/ou descontentamento por algumas palavras proferidas pela 2.^a secretária, Sr^a. Dr^a. Paula Carrusca. Continuou, mencionando que está de livre vontade e de boa fé na Assembleia Municipal, muitas vezes em prejuízo pessoal, por ficarem assuntos pessoais pendentes, e que tem a liberdade de dizer aquilo que entende, contudo, nem sempre foi apoiada, uma vez que apresentou um assunto em três reuniões consecutivas e teve que recorrer a outros órgãos. Em relação ao folheto emitido pelo PS, referente ao tarifário das águas, mencionou que cada um é responsável pelo que diz ou faz, e esse “carapuço” não lhe serve, e como tal é da opinião que deveria existir mais transparência, que por vezes não existe. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou da palavra para mencionar que a transparência em democracia é uma exigência e como tal, muitas vezes os assuntos são mal interpretados ou expostos, não havendo coragem para a própria análise, todavia, desconhece qual o problema que não tenha sido resolvido pela Assembleia, sendo da opinião que deverá existir sempre a separação de poderes, uma vez que existe um órgão executivo e outro deliberativo, e que só deverá existir reclamação em democracia, quando efectivamente elegemos e temos a capacidade de expor e/ou explicar de uma forma correcta, educada e simples de modo a todos entenderem. Relativamente à comunicação anterior, mencionou que discorda com o referido pela Vogal Sr.^a. Dr.^a. Custódia André, quando a mesma mencionou que *“estou aqui de boa fé e muitas vezes em prejuízo pessoal”*, porque acha que os membros que fazem parte integrante da Assembleia e que assumiram pertencer à lista “A” ou “B”, independentemente de forças políticas antagónicas, são bem pagos, melhor que uma reforma de idoso, sendo o caso da Vogal, nas presenças e deslocações das reuniões. Mencionou ainda que é da opinião que devem ser efectuadas auditorias nas Câmaras Municipais, de ano a ano, uma vez que dá consistência e transparência, por estas servirem para fiscalizarem os dinheiros públicos, endereçando de seguida uma palavra de apreço ao executivo camarário, pelo facto de não terem sido detectadas irregularidades, apenas normas pertinentes que não imputam qualquer prejuízo a nível económico e/ou financeiro e a nível de imagem. Alertou ainda para o nível elevado de abstenção que existiu nas Eleições Europeias, e para o facto de que a população nunca deveria deixar de manifestar a sua opinião, independentemente da força política. Finalizou, mencionando que com o aproximar das Eleições Legislativas e Autarquias deverá existir a disponibilização de cada um para integrar esta ou aquela lista, no sentido de dar o melhor contributo, tendo sempre a consciência da realidade do concelho. -

----- A Vogal Sr.^a. Dr.^a. Custódia André, da Bancada do PS, usou da palavra para mostrar o seu desagrado pelo facto do Vogal Sr. Anselmo Vicente mencionar na sua intervenção o que a mesma ganha nas deslocações às reuniões da

Assembleia, referindo que ganha a senha de presença, como qualquer membro e o valor referente aos quilómetros que percorre. -----

----- O Vogal Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, interveio novamente para frisar que a Vogal Sr.^a. Dr.^a Custódia André não respondeu à pergunta formulada, nomeadamente sobre o problema que esta apresentou e não foi resolvido em plenário da Assembleia, solicitando de seguida ao Presidente e restantes elementos da Mesa que esclareçam o público presente, sobre o custo da senha de presença e o valor dos quilómetros que os Vogais recebem, por cada reunião ordinária e/ou extraordinária. -----

----- O Presidente da Assembleia, Dr. Abílio Pires, usou da palavra para mencionar que cada Vogal que integra a Assembleia Municipal recebe, como senha de presença o valor de € 61,06 (sessenta e um euros e seis cêntimos) e 0,40 (quarenta cêntimos) por cada quilómetro que realiza. -----

----- O Vogal Sr. José Francisco Manuel, da Bancada do PS, interveio para mostrar o seu descontentamento sobre o assunto que está a ser discutido, referindo que todos os Vogais ganham em igual valor a senha de presença. -----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, Sr. José Carlos Pereira, para esclarecer as dúvidas apontadas. Este começou por mencionar que a Feira de Artesanato e Etnografia é um evento reconhecido a nível nacional e que a Associação “**A Moira**”, uma vez mais, se empenhou com todo o carinho na sua organização, de modo a existir a continuação da valorização das artes tradicionais. Continuou, referindo que o curso de cinegética irá iniciar no mês de Setembro e conta com 18 (dezoito) formandos, e sendo Alcoutim um concelho com apetência para a cinegética, o referido curso irá mexer com a economia local. Finalizou, referindo que no passado dia 23 de Maio, no “Jornal Expresso” veio mencionando que Alcoutim é um dos 20 concelhos do país com as tarifas de água mais baratas. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** Neste ponto, o Sr. Vice - Presidente da Câmara leu a intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. -----

----- O Vogal Sr. José Francisco Manuel, da Bancada do PS, usou da palavra para solicitar esclarecimentos sobre a palavra “*submersível*”, que consta da página 17 (dezassete) da informação escrita, referente à passagem submersível sobre a ribeira da Foupana. -----

----- A Vogal Sr^a. Dr^a. Custódia André, da Bancada do PS, interveio para questionar se todos os projectos que se encontravam em elaboração pelo Gabinete de Apoio Técnico (GAT) de Tavira irão ser postos a concurso para serem concluídos. -----

----- O Vogal Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD, usou da palavra para agradecer ao Sr. Vice-Presidente pela forma ordenada, aprofundada e metódica como apresentou os assuntos da Câmara Municipal, uma vez que denota um conhecimento aprofundado de todos os assuntos. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara interveio para esclarecer que a palavra “*submersível*” foi um pequeno lapso de escrita e que vai ser rectificado. Quanto à questão da vogal Sr^a. Dr^a. Custódia André, mencionou que devido à extinção do Gabinete de Apoio Técnico (GAT) de Tavira, a Câmara Municipal de Alcoutim teve a necessidade de abrir concurso para outros projectistas, uma vez que muitos dos projectos ficaram incompletos. -----

----- **PONTO DOIS – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALGARVE – NOMEAÇÃO DOS MEMBROS SUBSTITUTOS NA ASSEMBLEIA**

INTERMUNICIPAL: Foi presente um ofício da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), com vista à nomeação dos membros substitutos na Assembleia Intermunicipal, o qual se dá por transcrito para todos os efeitos legais e fica arquivado em pasta anexa. -----

----- De seguida, o Presidente da Mesa, Dr. Abílio Pires, suspendeu a reunião por 5 (cinco) minutos, com vista à elaboração de Listas. -----

----- Foi presente a Lista A, com as seguintes vogais: -----

----- 2.^a Secretária Sr.^a Dr.^a Maria Paula Carrusca (PSD); -----

----- Vogal Sr. José Francisco Manuel (PS); -----

----- Posto o assunto à votação, por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal, deliberou com 17 (dezassete) votos aprovar a referida lista. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º s 3 e 4 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- **PONTO TRÊS – CONSELHO DE COMUNIDADE/ARS – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE:** Foi presente um ofício da Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS), com vista à nomeação de um representante para integrar o Conselho da Comunidade, cujas competências estão expressas no artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 28/2008 de 22 de Fevereiro, o qual se dá por transcrito para todos os efeitos legais e fica arquivado em pasta anexa. -----

----- De seguida, o Presidente da Mesa, Dr. Abílio Pires, suspendeu a reunião por 5 (cinco) minutos, com vista à nomeação dos representantes, pelas respectivas bancadas. -----

----- Foram propostos os seguintes vogais: -----

----- 1.º Secretário, Sr. Dr. José António Teixeira Pinheiro Moreira, Bancada do PS; -----

----- Vogal Sr. Dr. Jorge Manuel Revez Inácio, Bancada do PSD; -----

----- Posto o assunto à votação, por escrutínio secreto, a Assembleia

Municipal, deliberou com 8 (oito) votos a favor do 1.º secretário Sr. Dr. José Moreira e 9 (nove) votos a favor do Vogal Sr. Jorge Inácio. -----

----- O Vogal eleito para integrar o Conselho da Comunidade, foi o vogal Sr. Dr. Jorge Manuel Revez Inácio, da Bancada do PSD. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º s 3 e 4 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- **PONTO QUATRO – ASSUNTOS DIVERSOS:** Neste ponto não foi discutido nenhum assunto. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** O Sr. Firmino Palma, residente em Giões, interveio para solicitar ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, a execução de uma passadeira de peões, junto à extensão do Centro de Saúde de Giões, o arranjo do portão do Cemitério, bem como o arranjo do abrigo rodoviário. -----

----- O Sr. Vice-Presidente interveio para esclarecer as dúvidas apontadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das vinte e três horas, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente

O Secretário